

ANAIS DO I CONGRESSO
LUSO-BRASILEIRO DE
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE
(ON-LINE)

RESUMOS EXPANDIDOS



I CONGRESSO **LUSO-BRASILEIRO** DE
Atenção Integral à Saúde (Online)

Editora Omnis Scientia
**ANAIS DO I CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À
SAÚDE (ON-LINE)**
Volume: 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE
2022

Coordenadora Científica

Maria de Fátima Moreira Rodrigues

Coordenador de Publicação

Daniel Luís Viana Cruz

Coordenadora do Evento

Andréa Telino Gomes

Organizadores

Academics - Eventos acadêmicos online

Andréa Telino Gomes

Editora Omnis Scientia

Daniel Luís Viana Cruz

Palestrantes

Amâncio António De Sousa Carvalho

Ana Paula Rocha de Sales Miranda

Anabela de Sousa Salgueiro Oliveira

Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Cristina Maria Rosa Jeremias

Florinda Laura Ferreira Rodrigues Galinha De Sá

Gerlane Karla Bezerra Oliveira Nascimento

Jaqueline Kalleian Eserian

Jose Edmundo Xavier Furtado Sousa

Jucélia Almeida

Laura Maria Monteiro Viegas

Lina Maria de Jesus Antunes Cabaço

Maria de Fátima Moreira Rodrigues

Maria Madalena da Silva Ferreira Salgado de Oliveira

Natalie Oliveira

Olga Maria Martins de Sousa Valentim

Patrícia Vinheiras Alves

Teresa Madalena Kraus Brincheiro Huttel Barros

Avaliadores

Ana Paula Ferreira da Silva

Eliane Oliveira da Silva

Érika Alves Tavares Marques

George Alessandro Maranhão Conrado

Leandro Cavalcante Santos

Lucas Gazarini

Luiz Henrique Alexandre dos Santos

Nadyelle Elias Santos Alencar

Nathiel De Sousa Silva

Pauliana Valéria Machado Galvão

Ulhiana Menezes Barbosa

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Lorangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C749a

Congresso Luso-Brasileiro de Atenção Integral à Saúde (1 : 2021)
Anais do [...] : resumos expandidos / I Congresso Luso-
Brasileiro de Atenção Integral à Saúde, 11-12 dezembro 2021;
organizadores Maria de Fátima Moreira Rodrigues, Andréa Telino
Gomes, Daniel Luís Viana Cruz. – Triunfo, PE: Omnis Scientia,
2021.

802 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-88958-86-5

DOI 10.47094/ICOLUBRAIS.2021.E

1. Saúde pública – Brasil – Congressos. 2. Atenção Integral à
Saúde. I. Rodrigues, Maria de Fátima Moreira. II. Gomes, Andréa
Telino. III. Cruz, Daniel Luís Viana. IV. Título.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



EDITORIAL

Em tempos pandêmicos, o mundo enfrenta um desafio nunca antes visto para os sistemas de saúde de todas as nações. Deste modo, a troca de informações entre todos os afetados serve como atalho para atingir o objetivo de retornarmos à vida cotidiana normal.

O I Congresso Luso-Brasileiro de Atenção Integral à Saúde (on-line) – I COLUBRAIS foi um evento internacional, que objetivou o intercâmbio de conhecimento entre os profissionais de Portugal e Brasil, mostrando o que há de melhor nos dois países, bem como oportunizou a divulgação científica dos participantes.

O I COLUBRAIS ocorreu nos dias 11 e 12 de dezembro de 2021, com mais de 900 participantes. Contou com palestras e submissão de resumos nas modalidades simples e expandidos, foi dado aos participantes certificado de participação de 20 horas. Os três melhores trabalhos nas modalidades simples e expandidos receberão certificados de menção honrosa. Conheçam os títulos vencedores por ordem de submissão.

RESUMO SIMPLES

Nº 436268 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE AIDS NOTIFICADOS NO ACRE ENTRE 2009 E 2019

Nº 443109 - PRÁTICAS POPULARES EM SAÚDE E O CUIDADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE GRAVIDEZ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nº 449225 - IMPACTO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM CÂNCER TRATADOS COM O PROTOCOLO FOLFOX

RESUMO EXPANDIDO

Nº 450964 - ANÁLISE DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE ESTÔMAGO NO NORDESTE BRASILEIRO ENTRE 2015-2019

Nº 451173 - AÇÕES DO PROJETO SANGUE UNIVERSITÁRIO PELAS MÍDIAS SOCIAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nº 453131 - SOBRECARGA DE TRABALHO DOS FAMILIARES CUIDADORES DE CRIANÇAS COM AUTISMO

Agradecemos imensamente a todos os participantes, palestrantes, avaliadores, coordenadores e toda a equipe da organização do I COLUBRAIS por fazer desse evento um sucesso.

SUMÁRIO

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E SOCIAL DA DROGADIÇÃO: UM ENFOQUE ÀS PROPRIEDADES MEDICINAIS DO CANABIDIOL.....	22
ARTRODESE DA COLUNA: O ENFOQUE ÀS LIMITAÇÕES DA CAPACIDADE FUNCIONAL ASSOCIADA À DEGENERAÇÃO LOMBOSSACRA.....	26
REFLEXÕES SOBRE A VIVÊNCIA NO ESTÁGIO EM DOCÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	31
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO PARA CRIANÇAS DO ENSINO BÁSICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	35
O CUIDADO EMBASADO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	39
A BIOÉTICA COMO INSTRUMENTO REFLEXIVO PARA AS PRÁTICAS COTIDIANAS: PERSPECTIVAS DE PARTICIPANTES DE UMA OFICINA CINEMATOGRAFICA.....	43
ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	47
ATIVIDADE DE PREVENÇÃO À COVID-19 COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM UMA UBS.....	51
MULTIPLICANDO SORRISOS NA ESCOLA: PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL.....	55
LITERACIA & SAÚDE MENTAL POSITIVA: BREVE REVISÃO DA LITERATURA.....	59

ÁREA TEMÁTICA PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE

ANALISAR A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM DE GERENCIAR OS CUIDADOS E OS RECURSOS NA ENFERMAGEM PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DISCENTES: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	64
ADULTIZAÇÃO NA INFÂNCIA: PROCESSO MUDIÁTICO OU CONSUMISMO?.....	67
RESPONSIVIDADE NA AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM OBSTETRÍCIA.....	71

CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO-EXTRACURRICULAR PARA O ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NA ATUAÇÃO DAS DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	75
---	----

ÁREA TEMÁTICA SAÚDE BUCAL

HISTOPATOLOGIA E CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DO CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE EM GLÂNDULAS SALIVARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	80
UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA PARA TRATAMENTO DE PACIENTES COM SIALORRÉIA E SEUS IMPACTOS NA CAVIDADE ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	85
SAÚDE BUCAL INFANTIL: O SUBSISTEMA FAMILIAR COMO EIXO CUIDADOR.....	89
ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO.....	94
FATORES ASSOCIADOS AO COMPROMETIMENTO DA SAÚDE BUCAL EM PVHA.....	99

ÁREA TEMÁTICA SAÚDE DA CRIANÇA

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO UTILIZADAS EM CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	105
OFICINA DE CUIDADOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	110
AFOGAMENTO NA INFÂNCIA, UM TRAUMA QUE PODE SER PREVENIDO.....	114
OS ASPECTOS DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA LEUCEMIA PEDIÁTRICA NO BRASIL.....	119
A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA PRIMEIRA INFÂNCIA.....	123
ANÁLISE DE COMPOSIÇÃO E ROTULAGEM DE FORMULAS INFANTIS PARA LACTENTES DE PARTIDA E SEGUIMENTO EM LEGISLAÇÕES BRASILEIRAS.....	127
SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL: AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS ALIMENTARES DE CRIANÇAS ENTRE 2 E 5 ANOS DE IDADE.....	132
ALEGAÇÕES/ATRIBUTOS, ADITIVOS ALIMENTARES E COADJUVANTES DE TECNOLOGIA APRESENTADOS NAS FÓRMULAS INFANTIS.....	136

ENSINO DE REANIMAÇÃO NEONATAL EM SALA DE PARTO POR MEIO DE METODOLOGIAS ATIVAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	140
--	-----

ÁREA TEMÁTICA SAÚDE DA FAMÍLIA

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE AS INTERAÇÕES PAIS/CUIDADORES-CRIANÇA E O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL.....	144
SAÚDE MATERNO-INFANTIL NA CONCEPÇÃO TEÓRICA DE WINNICOTT: UMA BREVE DISCUSSÃO TEÓRICA.....	149
REFLEXÕES TEÓRICAS SOBRE A DEPRESSÃO MATERNA E A INTERAÇÃO MÃE-BEBÊ.....	154
O PAPEL DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NA REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM SÍNDROME PÓS-COVID-19.....	158
PAPÉIS OCUPACIONAIS DE MÃES QUE CONVIVEM COM A INTERNAÇÃO INTEGRAL.....	163
ATENDIMENTO DOMICILIAR COMPARTILHADO: DA ASSISTÊNCIA AO ENSINO.....	168
TERRITORIALIZAÇÃO NA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO PARA ESTUDANTES DE MEDICINA.....	172
A FAMÍLIA DO INDIVÍDUO COM TRANSTORNO MENTAL: PERSPECTIVAS DA PROMOÇÃO DA SAÚDE.....	176
ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL NO PRÉ-NATAL DA GESTANTE EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	180

ÁREA TEMÁTICA SAÚDE DA MULHER

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATENDIMENTO DE UM CASO DE DESCOLAMENTO PRÉVIO DE PLACENTA, SEM SANGRAMENTO EXTERNO – TARAUCÁ – ACRE.....	184
A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA AS MULHERES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS.....	189
ACOMPANHAMENTO POR TELEFONE DE PACIENTES PÓS ALTA HOSPITALAR DE MASTECTOMIA.....	191
MÍDIA CINEMATOGRAFICA E PSICOLOGIA: AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA INFERTILIDADE RETRATADA NA SÉRIE “MAID”.....	195

PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO E A IDENTIFICAÇÃO DE ALTERAÇÕES MATERNAS: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO.....	199
AURICULOTERAPIA NO CONTROLE DA NÁUSEA EM GESTANTES: UMA ANÁLISE POST HOC.....	203
ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA EM UMA COMUNIDADE RURAL PERNAMBUCANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	207
COMPARAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA POR ENFERMEIROS OBSTETRAS E POR PROFISSIONAIS MÉDICOS NO PARTO.....	210
CRENÇAS ALIMENTARES DE PACIENTES EM TRATAMENTO PARA O CÂNCER DE MAMA.....	214
NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO DE MULHERES ADULTAS NO PERÍODO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL.....	218
SAÚDE DA MULHER: HPV, CÂNCER DE COLO DO ÚTERO E PREVENÇÃO NO BRASIL.....	222
MULHERES QUE SOFREM COM A INFERTILIDADE CAUSADA PELA ENDOMETRIOSE.....	225

ÁREA TEMÁTICA SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

IMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS EM ATLETAS PARALÍMPICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	230
A PERCEPÇÃO DE DIFERENTES ATORES SOBRE A SEXUALIDADE DE ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL.....	235
CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA E O PROCESSO DE ADOÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	240

ÁREA TEMÁTICA SAÚDE DO ADOLESCENTE

IMPACTOS DA DISCRIMINAÇÃO E PRECONCEITO NA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES HOMOSSEXUAIS: UM ESTUDO DE REVISÃO.....	245
PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES SOBRE A VIDA NO ABRIGO.....	250
PAPÉIS OCUPACIONAIS DE ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE ACOLHIMENTO.....	254
PREVENÇÃO DO SUICÍDIO EM ADOLESCENTE: ESTRATÉGIAS DISPONÍVEIS NA INTERNET.....	258

FATORES QUE ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO ATRIBUEM À RECAÍDA AO USO DE DROGAS.....	263
PERCEPÇÕES DE ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA SOBRE O IMPACTO DA INTERNAÇÃO E APOIO SOCIAL.....	268
DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS DE ADOLESCENTES NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA.....	273
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS PARA PROMOVER A SAÚDE DE ADOLESCENTES.....	277
A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NA SAÚDE INTEGRAL DO ADOLESCENTE.....	281
A PSICOPATOLOGIA COMO FATOR ASSOCIADO À DELINQUÊNCIA JUVENIL.....	285
INTERVENÇÕES PARA A PROMOÇÃO DE SONO SAUDÁVEL COM ADOLESCENTES: REVISÃO DE NARRATIVA.....	290

ÁREA TEMÁTICA SAÚDE DO IDOSO

REPERCUSSÕES DO ISOLAMENTO SOCIAL NA SAÚDE DO IDOSO COM ALZHEIMER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	294
AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DE SAÚDE DOS IDOSOS LONGEVOS EM TEMPOS DE PANDEMIA – COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	297
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM E SÍNDROMES GERIÁTRICAS NA AVALIAÇÃO DE SAÚDE EM PESSOAS IDOSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	302
QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS EM TRATAMENTO DIALÍTICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	306
RISCO DE QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS NA AVALIAÇÃO GERIÁTRICA GLOBAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	310
AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DE SAÚDE EM IDOSOS E A SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	314
AS PRÁTICAS DE CUIDADOS DO IDOSO COM ALZHEIMER.....	319
RECURSOS UTILIZADOS PELO FISIOTERAPEUTA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	323

AVALIAÇÃO GERONTOGERIÁTRICA DA MULHER IDOSA EM CONTEXTO PANDÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	327
FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA.....	332
PREVALÊNCIA DA IMUNIZAÇÃO CONTRA INFLUENZA EM IDOSOS QUE DESENVOLVERAM SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE.....	336
ABORDAGEM SOBRE A INCIDÊNCIA DE ANEMIA EM IDOSOS E A QUALIDADE DE VIDA - REVISÃO DE LITERATURA.....	340
IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA VIDA DIÁRIA DOS IDOSOS.....	343
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DOMICILIAR AO IDOSO ACAMADO: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	347
TRANSPORTE AEROMÉDICO DO PACIENTE IDOSO.....	351

ÁREA TEMÁTICA SAÚDE DO TRABALHADOR

AMBIGUIDADE AFETIVA E A POSIÇÃO DE DESVANTAGEM DA TRABALHADORA DOMÉSTICA REMUNERADA.....	355
CONDIÇÕES E SOBRECARGA DE TRABALHO DOS OFICIAIS DE JUSTIÇA DO AMAZONAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.....	359
QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – ÁLCOOL E DROGAS DA REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO.....	365
OCORRÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	369
ESGOTAMENTO PROFISSIONAL EM ENFERMEIROS NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA) DE PALMAS – TO.....	373
SAÚDE DO TRABALHADOR DA SAÚDE E AS PERSPECTIVAS DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO.....	377
QUALIDADE DE VIDA NO/DO TRABALHO DE FUNCIONÁRIOS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	382
IMPACTOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	387

ÁREA TEMÁTICA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PSICOPATIA E A INFLUÊNCIA DE FATORES PSICOSSOCIAIS DO COMPORTAMENTO ANTISSOCIAL.....	391
COLETA DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS, VIA QUESTIONÁRIO: ESTRATÉGIAS PARA A ADERÊNCIA DO PESQUISADO, NUM HOSPITAL PARTICULAR EM BELÉM-PA.....	395
SINTOMAS DEPRESSIVOS EM ACADÊMICOS DE MEDICINA BRASILEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	401
VACINAÇÃO DOMICILIAR: ESTRATÉGIA DE ATENDIMENTO DURANTE A PANDEMIA COVID-19 EM UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	405
SÍNDROME DE HAFF – SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO BRASIL.....	409
INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE REVELA DESIGUALDADES SOCIAIS ENTRE AS REGIÕES MAIS POBRES DO BRASIL.....	413

ÁREA TEMÁTICA OUTRAS

BENEFÍCIOS DA NUTRIÇÃO NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO.....	416
PROCEDIMENTOS FISIOTERAPÊUTICOS PARA A MIELITE TRANSVERSA EM ADULTO REALIZADOS NO LABORATÓRIO DE NEUROFUNCIONAL DE UMA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ.....	420
SUBSÍDIOS PARA O CUIDADO A CLIENTE COM FRATURA DE FÊMUR À LUZ DA TEORIA DE FAYE ABDELLAH.....	424
A SEXUALIDADE DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	429
ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES SOBRE OS SERVIÇOS RESIDENCIAIS TERAPÊUTICOS.....	432
TDAH E PANDEMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE OS PREJUÍZOS DO ENSINO REMOTO EM UNIVERSITÁRIOS.....	435
COMPORTAMENTO SOCIAL DOS MORADORES DE RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS DE UM MUNICÍPIO DO TRIÂNGULO MINEIRO.....	439
NUVEM DE PALAVRAS COMO RECURSO DE AVALIAÇÃO DA ASSIMILAÇÃO DE CONCEITOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	443
SUSPEITA DE ANEMIA HEMOLÍTICA SECUNDÁRIA À UM LINFOMA - RELATO DE CASO.....	448

A SAÚDE SEXUAL NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	453
DIFICULDADES NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS TRANSTORNOS MENTAIS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.....	457
FEBRE TIFOIDE: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS CONFIRMADOS NA AMAZÔNIA LEGAL. 2007 A 2020.....	464
RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS NO TRATAMENTO DA DOR E AMPLITUDE DE MOVIMENTO EM INDIVÍDUOS COM CERVICALGIA.....	468
PRÁTICAS DO TELECUIDADO DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS E SEUS BENEFÍCIOS PARA UM GRUPO DE ESTUDANTES DE NÍVEL SUPERIOR.....	472
AÇÕES DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE FERIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA.....	476
ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS E CARDIOVASCULARES DE PRESSÃO ARTERIAL MEDIADA POR DIETA HIPERSÓDICA EM PROLE DE RATOS WISTAR.....	480
TELESSAÚDE COMO ESTRATÉGIA DA ENFERMAGEM DIANTE A NECESSIDADE DO TRABALHO REMOTO: UMA REVISÃO LITERÁRIA.....	483
A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO COM O CUIDADOR.....	487
ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM NA CONDUÇÃO DO RECÉM NASCIDO PREMATURO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO LITERÁRIA.....	491
A FARINHA DE BANANA VERDE ALTERA POSITIVAMENTE O METABOLISMO DE RATOS WISTAR TRATADOS COM DIETA HIPERLIPÍDICA.....	495
ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM RESIDENTES DA AMAZÔNIA LEGAL. 2007 A 2020.....	498
OBESOS SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 -UMA COMPREENSÃO DE QUALIDADE DE VIDA.....	502
ATIVIDADE ENZIMÁTICA EM CEPAS CLÍNICAS DE <i>CANDIDA SPP</i>	507
AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE FILHOTES DE MÃES SUBMETIDAS A DOIS MODELOS DE RESTRIÇÃO ALIMENTAR DURANTE A FASE DE LACTAÇÃO.....	511

DIABETES MELLITUS E A AUTOMONITORIZAÇÃO DA GLICEMIA CAPILAR.....	515
DIAGNÓSTICO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA DISTRIBUIÇÃO DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (AIDS) NO ESTADO DO MARANHÃO NO PERÍODO DE 2016 A 2020.....	520
USO DE TDIC’S PARA PROMOÇÃO DE EXERCÍCIO FÍSICO EM CASA PARA IDOSAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	524
ANÁLISE DO POTENCIAL NUTRICIONAL DA FARINHA DE JATOBÁ-DO-CERRADO E DA FARINHA DE FEIJÃO GUANDU ADQUIRIDOS EM DIAMANTINA – MG.....	528
A PRÁTICA MATERNA DE JEJUM INTERMITENTE DURANTE A LACTAÇÃO REDUZIU A ANSIEDADE DOS FILHOTES DE RATAS WISTAR.....	532
DIETAS DE CAFETERIA SIMPLES E VARIADA PROMOVEM ACÚMULO DE GORDURA E ANSIOGÊNESE QUANDO ADMINISTRADAS POR CURTO PERÍODO EM RATOS WISTAR.....	537
PERFIL DOS PACIENTES COM COMPLICAÇÕES PÓS-COVID-19 ACOMPANHADOS EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO REGIONAL EM MINAS GERAIS.....	542
FARINHA DE BANANA VERDE (<i>MUSA CANVENDISHII</i>) ALTERA PERFIL LIPÍDICO EM RATOS TRATADOS COM DIETA HIPERLIPÍDICA.....	546
JEJUM INTERMITENTE MATERNO DURANTE A LACTAÇÃO PREJUDICA O CRESCIMENTO DE RATOS WISTAR.....	550
O MEDO E A ANSIEDADE DA COVID-19 EXPLICAM A QUALIDADE DO SONO DURANTE A PANDEMIA?	555
AÇÕES DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À PESSOA PORTADORA DE HANSENÍASE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	560
CONVERSÃO LAPAROSCÓPICA DE COLECISTECTOMIA DEVIDO TUMOR DE CÉLULAS DA GRANULOSA DO OVÁRIO.....	565
VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NOS SERVIÇOS DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	570
TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E TRATAMENTO COM ACUPUNTURA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	574
PERCEÇÃO DE PAIS DE CRIANÇAS COM AUTISMO SOBRE A DISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....	578

ALONGAMENTO MUSCULAR NA ARTICULAÇÃO DO OMBRO E SUAS REPERCUSSÕES NO SISTEMA RESPIRATÓRIO.....	582
USO DE TESTOSTERONA POR PESSOAS TRANSGÊNERO E REPERCUSSÕES ENDÓCRINAS, GINECOLÓGICAS E PSICOSSOCIAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	586
SOBRECARGA DE TRABALHO DOS FAMILIARES CUIDADORES DE CRIANÇAS COM AUTISMO.....	590
(CON)VIVER COM A DOENÇA RENAL CRÔNICA: O DESENHO DE UM INTINERÁRIO TERAPÊUTICO FAMILIAR.....	595

ÁREA TEMÁTICA SAÚDE COLETIVA

DESAFIOS PARA COLETA DE DADOS CIENTÍFICOS DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS.....	599
IMPACTO DAS FAKE NEWS NA REALIZAÇÃO DA CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA COVID-19 NA ATENÇÃO BÁSICA.....	603
TRATAMENTO PRECOCE E LETALIDADE POR COVID-19 EM CHAPECÓ-SC COMPARADO COM O ESTADO SANTA CATARINA.....	609
OCORRÊNCIA DE PARASITOSE INTESTINAIS E FATORES ASSOCIADOS NA COMUNIDADE DO ARIRI, MACAPÁ, AMAZÔNIA BRASILEIRA.....	613
MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRÂNSITO NO BRASIL NA FAIXA ETÁRIA DE 0 A 14 ANOS: ANÁLISE COMPARATIVA DE DUAS DÉCADAS.....	616
SUICÍDIO POR ARMA DE FOGO NO BRASIL: ANÁLISE DA TENDÊNCIA TEMPORAL DE 1996 A 2019.....	619
ALIMENTOS FUNCIONAIS: UMA REFLEXÃO TEÓRICA ACERCA DO SEU USO NA TERAPIA NUTRICIONAL DE INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2.....	622
O PAPEL DA ALIMENTAÇÃO ADEQUADA E SAUDÁVEL NA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA.....	627
A RELEVÂNCIA DO PROCEDIMENTO DE TRIAGEM DO RISCO NUTRICIONAL NO PACIENTE ONCOLÓGICO.....	632
TENDÊNCIA TEMPORAL DOS HOMICÍDIOS POR RAÇA, NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2010 A 2019.....	636
MORTALIDADE DE CRIANÇAS POR ACIDENTES DE automóvel NO BRASIL: TENDÊNCIA TEMPORAL DE 2000 A 2019.....	640

ATRIBUIÇÕES DE UMA ENFERMEIRA EM UM CME DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ.....	644
A ATIVIDADE DE DANÇAR COMO MÉTODO AUXILIAR NO PROCESSO PARTURITIVO.....	649
INSTRUMENTOS PARA PREVENÇÃO E CUIDADO AO PÉ DIABÉTICO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM.....	654
CUIDADOS DE ENFERMAGEM CULTURALMENTE COMPETENTES.....	657
APOIO MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC) EM HEMODIÁLISE NO QUE TANGE À ADESÃO AO TRATAMENTO NUTRICIONAL.....	662
IMPLICAÇÕES DA COVID-19 NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS APÓS ALTA HOSPITALAR.....	666
CENTROS DE ACOLHIMENTO DE 1ªINFÂNCIA AS VIVÊNCIAS DOS CUIDADORES FORMAIS: UMA REVISÃO SCOPING.....	668
AÇÕES DO PROJETO SANGUE UNIVERSITÁRIO PARA INCENTIVO À DOAÇÃO DE SANGUE EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	673
O IMPACTO DA CAMPANHA DE MEDULA ÓSSEA, DO PROJETO SANGUE UNIVERSITÁRIO, NO ANO DE 2019: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	677
AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DO PROJETO SANGUE UNIVERSITÁRIO COM A EMPRESA JÚNIOR CREA-JR E OS CENTROS ACADÊMICOS DE NATAL: DOAÇÃO COLETIVA.....	679
HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE: UM NOVO OLHAR SOBRE O INDIVÍDUO.....	683
AÇÕES DO PROJETO SANGUE UNIVERSITÁRIO PARA INCENTIVO À DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	687
RELAÇÃO ENTRE MORTALIDADE INFANTIL POR DIARREIA E GASTROENTERITE INFECCIOSA E O SANEAMENTO BÁSICO EM ESTADOS BRASILEIROS.....	691
ANÁLISE DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE ESTÔMAGO NO NORDESTE BRASILEIRO ENTRE 2015-2019.....	695
AÇÕES DO PROJETO SANGUE UNIVERSITÁRIO PELAS MÍDIAS SOCIAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	699

O PACIENTE COM TUBERCULOSE E A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS.....	703
O IMPACTO DA CAMPANHA FÍSICA DE DOAÇÃO DE SANGUE, EM 2019, NA COMUNIDADE ACADÊMICA DA UFRN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	708
PROJETO SANGUE UNIVERSITÁRIO: CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DA DOAÇÃO DE SANGUE E CADASTRO DE MEDULA ÓSSEA EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	712
DOAÇÃO COLETIVA DO PROJETO SANGUE UNIVERSITÁRIO: UMA AÇÃO DE SOLIDARIEDADE ENTRE MEMBROS DISCENTES.....	715
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM COMUNITÁRIA EM AMBIENTE ESCOLAR PARA A PROMOÇÃO DE COMPORTAMENTOS SAUDÁVEIS NO SEIO DAS RELAÇÕES DE NAMORO ESTABELECIDAS PELOS ADOLESCENTES – <i>A SCOPING REVIEW</i>	719
PERFIL E PREVALÊNCIA BACTERIANOS EM PACIENTES INTERNADOS EM DIFERENTES UNIDADES DO HU-UNIVASF.....	723
RELAÇÃO ENTRE EXAME PARA DIAGNÓSTICO DE IRAS E SETOR DO HU-UNIVASF..	727
A EXPERIÊNCIA DIAGNÓSTICA DO CÂNCER DE OVÁRIO.....	730
PREVENÇÃO AO CÂNCER DE MAMA: AÇÃO EDUCATIVA NO MUNICÍPIO DE GUANAMBI-BA.....	735
MUSICOTERAPIA COMO TECNOLOGIA LEVE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.....	739
OS SABERES DA PRÁTICA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL POR ESCOLARES.....	743
A SINERGIA DA ODONTOLOGIA E SAÚDE COLETIVA.....	747
ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE FIBROMIALGIA EM UM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS, BRASIL.....	750
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO ESTADO DO CEARÁ ENTRE 2016-2020.....	754
PANDEMIA DE COVID-19: SINTOMAS PREVALENTES DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE SEGUNDO FAIXA ETÁRIA.....	758
IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NAS NOTIFICAÇÕES DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE EM UM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS, 2019 E 2020..	763
ADEQUAÇÃO ENTRE INTERVALO DE TEMPO ENTRE O ÍNCIO DOS SINTOMAS E A REALIZAÇÃO DOS TESTES DE COVID-19.....	768

COVID-19 E POPULAÇÕES EM VULNERABILIDADE.....	772
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	776
INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO PROCESSO FORMATIVO DA RESIDÊNCIA EM SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	779
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM CASA: CONTRIBUIÇÕES PARA A SAÚDE DO TRABALHADOR DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	790
CASOS DE COVID-19: CONSIDERAÇÕES SOBRE O USO INDISCRIMINADO DE ANTIMICROBIANOS.....	795
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR SUICÍDIO NOS MUNICÍPIOS DE PERNAMBUCO: UM ESTUDO ECOLÓGICO.....	798

PERCEPÇÕES DE ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA SOBRE O IMPACTO DA INTERNAÇÃO E APOIO SOCIAL

Andrea Ruzzi Pereira¹; Beatriz Aparecida Marani²; Laudeth Alves dos Reis³; Maria Eduarda Damasceno Sobrinho⁴; Maria Laura Manfrim Soares⁵; Ana Clara Vieira⁶; Vitória de Lima Rodrigues⁷; Erika Renata Trevisan⁸

¹ Professora Adjunta do Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba – MG.

² Terapeuta Ocupacional - UFTM, Uberaba – MG.

³ Pedagoga, Centro Socioeducativo de Uberaba (CSEUR), Uberaba-MG.

⁴ Terapeuta Ocupacional, Clínica Neurointegrar, Catalão-GO.

⁵ Discente Bacharelado em Terapia Ocupacional, UFTM, Uberaba – MG.

⁶ Discente Bacharelado em Terapia Ocupacional, UFTM, Uberaba – MG.

⁷ Discente Bacharelado em Terapia Ocupacional, UFTM, Uberaba – MG.

⁸ Professora Adjunta do Departamento de Terapia Ocupacional, UFTM, Uberaba – MG.

DOI: 10.47094/ICOLUBRAIS.2021/45

PALAVRAS-CHAVE: Adolescente institucionalizado. Estigma social. Defesa da criança e do adolescente.

ÁREA TEMÁTICA: Saúde do Adolescente.

INTRODUÇÃO

A adolescência é uma fase de grande tensão, sofrimento e conturbações emocionais, mas também caracterizada por várias descobertas, o que justifica o desejo, nesta fase, por experimentar novas situações, amizades e comportamentos. A depender dos comportamentos e ações nesse período, alguns adolescentes podem se envolver em atos passíveis de punição legal, denominados atos infracionais (DIAMANTINO, 2016).

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o ato infracional é definido como conduta descrita em lei como crime ou contravenção penal, sendo os menores de dezoito anos penalmente inimputáveis, todavia sujeitos às medidas socioeducativas previstas no ECA, o qual, também assegura a proteção integral da criança e do adolescente, sendo considerado um marco legal e regulatório dos direitos humanos.

A aplicação dessas medidas objetiva produzir um impacto positivo na vida desses sujeitos, por desempenharem um papel de apoio social ao adolescente em conflito com a lei, oferecendo estímulos que promovam o desenvolvimento da capacidade de enfrentamento de adversidades e oportunidades de superação de sua condição de exclusão (VOLPI, 2011). Diante do exposto, o objetivo do estudo foi avaliar a percepção de adolescentes que estão cumprindo medidas socioeducativas de internação sobre os impactos da medida nas relações familiares e no apoio social.

METODOLOGIA

Trata de estudo descritivo, de abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada em uma instituição localizada no interior de Minas Gerais, Brasil, que tem por finalidade a aplicação de medidas socioeducativas de privação de liberdade para adolescentes do sexo masculino. No período da coleta de dados, maio a junho de 2019, havia 22 adolescentes internos, oriundos de diferentes cidades do Estado. A equipe técnica era composta por duas assistentes sociais, duas psicólogas, uma terapeuta ocupacional, dois pedagogos, uma enfermeira, três técnicas de enfermagem e dois assessores jurídicos. Na época da coleta havia poucos adolescentes internos devido a uma interdição parcial solicitada pelo juiz da Vara da Infância e da Juventude por questões de precariedade e insanidade estrutural.

Concordar em participar da pesquisa foi o único critério de inclusão dos adolescentes na pesquisa. Com autorização do juiz de direito da Infância e da Juventude e posterior assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pela direção da instituição, os adolescentes foram convidados por um dos pedagogos da instituição a participar do estudo, assinando o Termo de Assentimento Livre.

Para a coleta de dados foram utilizados: roteiro semiestruturado elaborado pelas pesquisadoras, para obtenção de dados sociodemográficos; de dados relacionados às visitas recebidas; e acerca da internação, que teve sua aplicação individual, em ambiente reservado; e seis grupos focais, conduzidos pelas pesquisadoras, tendo sido utilizadas atividades corporais e de teatro, frases populares, dinâmicas e músicas, como roteiro. As respostas foram gravadas em meio digital e, posteriormente, transcritas na íntegra, com dupla conferência. As informações do grupo focal eram validadas pelo grupo ao final de cada encontro por uma discussão coletiva.

As narrativas obtidas com os grupos focais foram avaliadas por meio da análise de conteúdo temática adaptado para pesquisas qualitativas.

O desenvolvimento deste estudo seguiu todas as normas éticas norteadoras dos trabalhos que envolvem seres humanos, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM sob o parecer CAAE: 01762818.9.0000.5154.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa oito adolescentes com idades entre 17 e 19 anos. Em relação à escolaridade, variou de 6º ano do Ensino Fundamental ao 2º ano do Ensino Médio, um adolescente se declarou amasiado, os demais se declararam solteiros. Todos os participantes residem em cidades de Minas Gerais. Três dos oito adolescentes tiveram mais de uma internação. Os adolescentes que recebem mais visitas da família são aqueles que os familiares residem no mesmo município da unidade. O único participante que não recebeu visita durante o período da internação, a família reside em outro município.

A análise do conteúdo das narrativas dos grupos focais dos participantes resultou em duas categorias temáticas: a) o impacto da medida socioeducativa de internação; e b) apoio social.

Na categoria “o impacto da medida socioeducativa de internação” considerou-se como os

adolescentes percebem questões como estigma, impacto nas relações sociais dos adolescentes e quais as perspectivas deles para o futuro após a saída da unidade.

Esses adolescentes percebem que a internação produz um impacto negativo em suas vidas, reconhecendo na medida socioeducativa uma prisão, que remonta à concepção adotada em antigas doutrinas, como o Código Mello Mattos e o Código de Menores, que utilizavam em referência a crianças e adolescentes considerados abandonados ou delinquentes, e tinham por objetivo manter a ordem social, com medidas semelhantes às adotadas aos adultos quando o adolescente era considerado um delinquente (VOLPI, 2011).

Os adolescentes também relataram acontecimentos positivos no cotidiano, que foram possíveis graças à internação, como por exemplo repensar sobre suas atitudes e pensamentos perante a sociedade. As medidas socioeducativas são oportunidades de mudanças na vida dos adolescentes e, por consequência, de seus familiares. Isso possibilita que o adolescente possa atribuir um novo significado aos acontecimentos em sua vida por meio da mudança da visão de mundo. Na medida socioeducativa, a ressignificação do ato infracional e o desejo de mudar são fundamentais para poderem usufruir dos suportes disponíveis e iniciar as mudanças de vida (COSTA; ALBERTO; SILVA, 2019).

Na categoria “apoio social” considerou-se a percepção que os adolescentes têm sobre o apoio social recebido pela família, equipe técnica, amigos dentro e fora da unidade, ressocialização e a constituição de vínculos afetivos para melhor enfrentamento das adversidades.

O contexto familiar se configura como o principal cenário onde ocorrem as primeiras relações sociais do indivíduo. Portanto, a família possuiu um papel crucial na transmissão de padrões, valores, crenças, regras e habilidades que farão parte do desenvolvimento. Nessa perspectiva, o desenvolvimento saudável depende da qualidade das interações que serão estabelecidas na família (PATIAS; SIQUEIRA; DIAS, 2013).

Outra fonte de apoio social apontada pelos meninos durante o cumprimento da medida socioeducativa foram alguns técnicos trabalhadores da instituição, que mantêm um esforço de ressocialização desses adolescentes. Observa-se que para desenvolver um bom trabalho socioeducativo é necessário que a equipe técnica estabeleça vínculo com os internos, pois a partir dele o adolescente passa a aderir às medidas com mais responsabilidade. Para que seja possível essa vinculação, o profissional deve estar aberto a conhecer quem é aquele adolescente. Ao realizar um trabalho com o jovem, deve-se entender que ele tem suas peculiaridades e vem de um contexto social que, normalmente, é marcado pela vulnerabilidade e exclusão. Sendo assim, deve-se construir em conjunto com ele a identificação com a cidadania e um projeto de vida, conforme estipulado nas ações socioeducativas (FONSECA et al., 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do estudo, considera-se que os adolescentes que estão cumprindo medida socioeducativa de internação percebem que a medida tem impactos negativos e positivos na vida daqueles que cometeram o ato infracional. Os principais impactos negativos dizem respeito a estar internado e, com isso, ser estigmatizado pela sociedade, o que acarreta sentimentos de medo e incerteza quanto ao retorno à comunidade e às pessoas das quais ficaram afastadas durante o período

de internação. O aspecto positivo apontado é a perspectiva de mudança para o futuro, como o desejo de continuar estudando e conquistar um emprego, com comportamentos diferentes dos que vinham vivenciando antes da internação. Ainda, que o apoio social percebido pelos adolescentes seja um aspecto de incentivo à mudança para melhor e esse apoio vem pelas visitas, cartas e fotos recebidas, principalmente das mães, que se apresentam como elemento de maior apoio na vida dos institucionalizados. Além do apoio recebido da família, os adolescentes apontam a equipe técnica da unidade como fonte de encorajamento para tornar a medida socioeducativa uma real possibilidade de transformação em suas vidas.

Por fim, acredita-se que esta pesquisa contribuiu para o trabalho com adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de internação no sentido de compreender alguns aspectos, para que se possa adotar estratégias que favoreçam a atenção e diminua a reiteração desses adolescentes no sistema com o apoio interno e externo da unidade para a reinserção social e ressocialização de que necessitam.

REFERÊNCIAS

COSTA, C. S. S.; ALBERTO, M. F. P; SILVA, E. B. F. L. Vivências nas Medidas Socioeducativas: Possibilidades para o Projeto de Vida dos Jovens. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 39, e186311, 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932019000100149&lng=en&nrm=iso>. acesso em: 20 maio 2020. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003186311>.

DIAMANTINO, D. T. **Do lar para o mundão**: sentidos subjetivos do ato infracional construídos pelas adolescentes em privação de liberdade. 2015. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.

FONSECA, F. F. et al. As vulnerabilidades na infância e adolescência e as políticas públicas brasileiras de intervenção. **Rev. paul. pediatr.**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 258-264, jun. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822013000200019&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 21 mai. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-05822013000200019>.

PATIAS, N. D.; SIQUEIRA, A. C.; DIAS, A. C. Práticas educativas e intervenção com pais: a educação como proteção ao desenvolvimento dos filhos. **Mudanças – Psicologia da Saúde**, v. 21, n. 1, p. 29-40, 2013. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/MUD/article/view/3685/3642>. Acesso em: 20 mai. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.15603/2176-1019/mud.v21n1p29-40>


VOLPI, M. **O adolescente e o ato infracional**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 